

ENTREVISTA

"Faltam recursos para candidaturas femininas; mulheres são usadas como tampão", diz Janaina Riva

POLÍTICA SOCIAL

Qualifica Cuiabá atenderá 10 mil pessoas até 2024; projeto chega à 4ª edição

R E V I S T A

Julho 2022 - Edição 157 ANO 13 R\$ 10,90

UNICA

13 ANOS

ABORTO:

liberdade de escolha ou crime?



unicanews.com.br





DESCONTOS DE ATÉ

95%

SOBRE JUROS E MULTA

PARCELAMENTO EM ATÉ

48x

04/07
a 30/11

NEGOCIE
ON-LINE

www.refis.cuiaba.mt.gov.br

REGULARIZE SUAS DÍVIDAS DE IPTU, ISSQN, INFRAÇÕES DE TRÂNSITO E OUTROS DÉBITOS INSCRITOS E NÃO INSCRITOS NA DÍVIDA ATIVA.

POSTOS DE ATENDIMENTO



**Centro Integrado de Atendimento
ao Contribuinte (CIAC CENTRO)**

Rua Barão de Melgaço, 3814 - Centro Norte
Tel.: (65) 3317-5613



Procuradoria Fiscal do Município

Av. Pres. Getúlio Vargas, 490 - Centro
Tel.: (65) 3611-7350



Secretaria de Mobilidade Urbana (SEMOB)

Rua 13 de junho, 1238 - Centro Sul
Tel.: (65) 3315-4206



NEGOCIE AQUI



refis.cuiaba.mt.gov.br

DESCONTOS DE ATÉ

95%

SOBRE JUROS E MULTA

PARCELAMENTO
EM ATÉ

48x



CUIABÁ
PREFEITURA

CUIABÁ PRA FRENTE CUIDANDO DA GENTE



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DE MATO GROSSO



TABU

"As políticas públicas não podem sofrer influência das ideologias religiosas, morais. Tem que se focar nas necessidades da população, nos direitos."

Cristião Rosas - Médico especialista em Ginecologista e Obstetrícia

Vimos este ano dois casos que, mais uma vez, nos fazem contestar o tipo de sociedade em que vivemos. Os dois casos envolvem, para além da pauta "aborto", aquilo que realmente incomoda: o poder sobre a mulher e seu corpo.

Uma menina de 11 anos, estuprada e engravidada dentro do próprio seio familiar, foi exposta e julgada por aqueles que deviam protegê-la. O poder judiciário a obrigou a levar adiante uma gestação que colocava em risco sua vida. Após conseguir aquilo que sempre foi seu direito, finalmente ter acesso ao aborto, foi julgada novamente, dessa vez pela sociedade e "especialistas de redes sociais".

O segundo caso é o da atriz Klara Castanho. Estuprada, também ficou gestante, mas ao invés de abortar, decidiu dar à luz a criança e entregar para adoção. Mais uma vez, foi exposta, julgada e condenada pela opinião pública.

Vemos que não importa a decisão, não importam os direitos, não importa como lidamos com a situação. O que importa, para a sociedade em que vivemos, é o controle sobre nossos corpos. Ouvimos especialistas, desde juristas a psicólogos. O nosso tema de capa é este: o tabu sobre o aborto.

Nossa entrevistada desta edição é a deputada estadual Janaina Riva. Ela fala sobre suas bandeiras, em especial as causas voltadas às mulheres e também ao municipalismo. Também aborda a importância de uma luta justa para que as mulheres ganhem cada vez mais espaço na política e revela seus planos.

Em Saúde, outro assunto que esteve em pauta este ano: a endometriose. A doença afeta 7 milhões de mulheres no Brasil e ganhou ainda mais destaque após a cantora Anitta confirmar diagnóstico. Saiba tudo sobre o tema.

E não é só a nossa saúde que importa. Você sabia que seu bichinho de estimação pode sofrer de Alzheimer, assim como nós, humanos? Falamos com especialistas, que nos deram dicas de como prevenir, diagnosticar e tornar a vida dos nossos melhores amigos melhor nesta fase.

Isso e muito mais você vê ao folhear nossas páginas, nesta edição que foi feita com todo o carinho, comprometimento e, claro, respeito por você!

Aproveite!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral

www.unicanews.com.br



ESTE MÊS NA ÚNICA

CAPA 22

**Assunto proibido,
aborto ainda é tabu
no Brasil**



ENTREVISTA 05

**Deputada
Janaina Riva fala
dos principais
projetos**



ECONOMIA 20

**MT Garante
irá avalizar
operações de
crédito de até R\$
70 mil**



SAÚDE 30

**Endometriose:
conheça a doença
que afeta a
fertilidade nas
mulheres**



O grupo mato-grossense representou o Brasil na competição internacional, concorrendo com outros 17 participantes

40

06 ENTREVISTA

16 ELEIÇÕES 2022

32 SAÚDE

10 VOLTA AO MUNDO

20 ECONOMIA

36 ARQUITETURA E DECORAÇÃO

14 POLÍTICA SOCIAL

24 COMPORTAMENTO

40 CULTURA



Capa Junho 2022

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

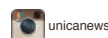
A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER **IMZ**
DE SERVIÇOS DE MÍDIA

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



“Uma candidatura feminina já sai em condição desigual”, destaca Janaina Riva

Deputada, que é candidata à reeleição, critica entraves encontrados pelas mulheres para engajar na política

Única mulher eleita para a 18ª legislatura (2014 – 48.171 votos) e reeleita para 19ª (2018), Janaina Riva (MDB), de 33 anos, foi também a deputada estadual mais votada nas últimas eleições, com 51.546 votos distribuídos pelos 141 municípios. Com sua votação, a parlamentar entrou para a história de Mato Grosso, como a primeira mulher a receber o maior número de votos na disputa ao parlamento estadual e a primeira mulher a ocupar o cargo de vice-presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (Biênios 2019/2020 e 2021/2022). A parlamentar também fez história como a primeira mulher a presidir a Assembleia Legislativa de Mato Grosso por 50 dias, entre os meses de abril e maio de 2019. Ao longo dos últimos anos, já assumiu a presidência diversas vezes.

Mãe de três filhos (Sophia, José e Diógenes), Janaina nasceu no dia 27 de janeiro de 1989 no município de Juara e mudou-se com a família aos seis anos de idade para Cuiabá, quando o pai, José Geraldo Riva, venceu a primeira eleição para deputado estadual. Janaina se destaca pela bandeira municipalista e pela defesa das causas das mulheres.



Única – Deputada, a senhora já trabalha com a reeleição. O que Janaina tem planejado de diferente em relação às propostas e novo mandato?

Janaina Riva – Sou candidata à reeleição ao cargo de deputada estadual. Tenho trabalhado bandeiras macro ao longo dos meus mandatos, como a defesa dos municípios, das mulheres e minorias, do servidor público, além do fortalecimento do comércio e Infraestrutura, Saúde e Segurança. Boa parte das minhas ações e leis é voltada para essas áreas. Quero, no meu próximo mandato, estar ainda mais próxima dos municípios, junto à minha base para atender o anseio dos municípios e das pessoas que moram neles, o melhor possível.

Única – O municipalismo sempre foi uma bandeira forte da senhora. Porque este foco?

Janaina Riva – Nasci em Juara, no interior de Mato Grosso. A realidade de quem mora distante da capital é muito diferente. Para chegar a algumas cidades, como Vila Rica, Colniza, Cotriguaçu, Rondolândia, São Félix do Araguaia, é mais distante do que ir para outros estados. Alguns municípios têm como referência a capital de outros estados, como Tocantins, Rondônia e Goiás, não a nossa. Desde o meu primeiro mandato, decidi trabalhar na defesa dos municípios e pelo desenvolvimento deles para que as pessoas, por mais distantes da capital que estejam, tenham qualidade de vida, acesso à saúde, infraestrutura, segurança e educação de qualidade.

Única – Fale dos principais projetos de Janaina que viraram lei.

Janaina Riva – Em dois mandatos como deputada estadual, tenho 46 Leis sancionadas em vigor, mas posso citar como de grande relevância:

Lei Ordinária - 11615/2021 - DISPÕE SOBRE O PROGRAMA DE FORNECIMENTO DE ABSORVENTES HIGIÊNICOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Lei Ordinária - 10506/2017 - TORNA OBRIGATÓRIO O ATENDIMENTO HOSPITALAR DIFERENCIADO MULTIDISCIPLINAR ÀS CRIANÇAS E MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.

Lei Ordinária - 10431/2016 - CONCEDE PASSE LIVRE ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO INTERMUNICIPAL.

Lei Ordinária - 11413/2021 - INSTITUI O PROGRAMA DE EXAME DE MAMOGRAFIA MÓVEL NO ÂMBITO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PROGRAMA MAMÓVEL.

Lei Ordinária - 11360/2021 - PROÍBE A AQUISIÇÃO DE ARTIGOS DE LUXO POR MEIO DE LICITAÇÃO PÚBLICA.

Lei Ordinária - 10765/2018 - DISPÕE SOBRE AS PENALIDADES PELA PRÁTICA DE MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS.

Lei Ordinária - 10760/2018 - INSTITUI A CAMPANHA PERMANENTE DE COMBATE AO MACHISMO E VALORIZAÇÃO DAS MULHERES NA REDE PÚBLICA

ESTADUAL DE ENSINO.

Lei Ordinária - 10745/2018 - DISPÕE SOBRE O ATENDIMENTO DIFERENCIADO À MULHER CHEFE DE FAMÍLIA, À MULHER IDOSA E À MULHER COM DEFICIÊNCIA NOS PROGRAMAS HABITACIONAIS POPULARES.

Lei 11.693/2022 – PROÍBE INAUGURAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS INACABADAS OU INCOMPLETAS.

Lei Ordinária - 10626/2017 - INSTITUI A POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM - PROAP - NAS REDES ESTADUAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO.

Única – A senhora sempre foi defensora ferrenha do projeto para contemplar servidores com filhos ou dependentes PCDs, com a redução de jornada. A sanção como ficou, está a contento?

Janaina Riva – Sobre os PCDs, ficamos muito felizes com a aprovação do teletrabalho, que resolve, em parte, o problema de pais e mães responsáveis por dependentes PCDs. Mas agora que tivemos as instruções normativas apresentadas, pude marcar com o secretário Basílio, que colocou uma turma da Seplag para atender as mães, onde elas puderam tirar as dúvidas e acrescentar correções à instrução. Ao mesmo tempo, solicitei ao secretário Basílio e ele já conversou com a secretária de Saúde para que a secretaria ajude aqueles servidores públicos que ainda não têm laudos. Vamos fazer um atendimento prioritário aos servidores que têm dependentes e que ainda não têm laudos que comprovem a deficiência ou

necessidade que os filhos possuem. É um trabalho importante que estamos fazendo, alinhado com as mães servidoras públicas.

Única – Tivemos uma grande discussão em relação aos cachês milionários para artistas nacionais. Fale um pouco sobre o projeto da senhora sobre contratação mínima de artistas locais.

Janaina Riva – Essa foi uma lei pensada para valorização da Cultura local. Não é segredo que artistas nacionais, geralmente são contratados a peso de ouro, enquanto os locais padecem à míngua, sem o mínimo incentivo. A minha lei, que aguarda sanção por parte do governo, estabelece a obrigatoriedade de contratação de

cantores, instrumentistas, bandas ou conjuntos musicais locais nos shows, festejos e eventos culturais financiados por recursos públicos. O projeto aprovado prevê que o percentual mínimo deve ser de 30% de artistas locais. Quando passar a vigorar, tenho certeza que será instrumento de diminuição de desigualdades.

Única – Fale sobre a manifestação no Supremo Tribunal Federal (STF), com objetivo de autorizar a elaboração de Projeto de Lei para abertura de processo de emancipação de novos municípios. Qual a importância desse projeto?

Janaina Riva – Não existe projeto de lei ainda. O que pedimos, através da Procuradoria da Assembleia, é que provoque o STF para que determine que o Congresso Nacional exerça o dever dele de legislar sobre o tema e, caso o Congresso não faça, nos dê poder de fazer em nível estadual. A procuradoria pediu para que seja estabelecido novo prazo para que o Congresso Nacional adote providências legislativas. Existem casos que se arrastam há décadas, como os dos distritos de Conselvan, que atualmente pertence ao município de Aripuanã e União do Norte, em Peixoto de Azevedo, bem como Guariba, no município de Colniza. Alguns com mais de 15 mil habitantes, como é o caso de União do Norte, e estamos aqui de braços cruzados, por conta da inércia do Congresso Nacional. A importância dessa ação é o que tenho dito sobre a realidade dos municípios mais distantes e que padecem sem políticas públicas que os alcance.

Única – Em se falando em projeto, tão logo termine o período eleitoral, a Casa de Leis volta a discutir a divisão do ICMS para os municípios. Acredita que vai ter tempo suficiente para a aprovação?

Janaina Riva – Sobre a divisão do ICMS para os municípios, acredito

que seja aprovada ainda este ano. Porque já existe um trabalho sendo feito junto com os prefeitos, junto com a AMM. Iniciamos algumas discussões. A Assembleia vai se empenhar depois das eleições, em votar as novas regras para distribuição de ICMS.

Única – Janaina, discorra sobre a importância da aprovação da LDO, com emenda que estima pagamento do RGA 2023.

Janaina Riva – A LDO é uma das legislações mais importantes que a Assembleia aprecia anualmente. Acredito que só perca para a LOA, que é o nosso orçamento anual, mas ela direciona muito bem quais são as prioridades do Governo. É importantíssima a estimativa



“QUERO, NO MEU PRÓXIMO MANDATO, ESTAR AINDA MAIS PRÓXIMA DOS MUNICÍPIOS, JUNTO À MINHA BASE, PARA ATENDER O ANSEIO DOS MUNICÍPIOS E DAS PESSOAS QUE MORAM NELES”, AFIRMA JANAINA RIVA.



“NÃO É FÁCIL COMBATER A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. A FAMÍLIA, CUJA MULHER SOFRE VIOLÊNCIA, PRECISA SER TRATADA COMO UM TODO”, RESSALTA JANAINA RIVA.

de pagamento de RGA, conforme a correção inflacionária do ano. O que prevê, na nossa concepção, um reajuste que pode ser por volta dos 13,14%. Depois o Governo tem que sentar com o funcionalismo para discutir aquilo que ainda se considera perdido, dos anos que não houve reajustes e ver como podemos valorizar ainda mais nossos servidores do Estado, assim deixá-lo mais estimulado para atender a população.

Única – O que mais a marcou na Casa de Leis, na atual legislatura?

Janaina Riva – Para mim, com certeza foi o fato de ser a primeira mulher, em 190 anos de história, a assumir a presidência. Outro ponto foi a atuação dos parlamentares, de todos, sem exceção, para minimizar os efeitos da pandemia na vida de todos os mato-grossenses.

Única – Deputada, a senhora ressalta a importância de mais mulheres na política, mas as candidaturas têm encontrado empecilhos. Quais são os maiores entraves?

Janaina Riva - Falta de recursos, partidos que usam mulheres em candidaturas-laranja, como “tampão” para cumprir a cota mínima de mulheres exigidas por lei, dentre outras questões ligadas ao machismo e à cultura de que cabe exclusivamente à mulher o cuidado com a casa e os filhos. Uma candidatura feminina já sai em condição desigual.

Única – Em se falando em mulher, também bandeira empenhada pela deputada, fale da importância da rede de apoio para rompermos o ciclo da violência.

Janaina Riva - Não é fácil combater a violência doméstica. A família, cuja mulher sofre violência, precisa ser tratada como um todo, nesse aspecto, a rede de apoio é

fundamental para interromper o ciclo da violência. Desde a proteção à vítima, apoio psicológico, até o incentivo para geração de emprego e renda. Mulheres que não dependem financeiramente de seus parceiros têm menos chance de permanecer junto ao agressor.

Única – Trabalhar o agressor é importante?

Janaina Riva – Muito. Quando trabalhamos o agressor, com tratamento psicológico e conscientização da dimensão dos atos praticados por ele, evitamos em muitos casos a reincidência. Recuperar a família como um todo é importante, porque nós temos a consciência de que muitas mulheres vítimas de violência acabam voltando ao seio familiar e para o agressor.

Única – VLT ou BRT, qual modal a senhora defende?

Janaina Riva – Na verdade, eu defendo que tenha um modal. Para mim é indiferente se for VLT ou BRT. Acredito nos estudos que foram apresentados, que mostram que o BRT pode ser mais barato e possa ser, sustentavelmente falando, mais viável. Agora, se for para implementar o VLT, vou apoiar. O que não aceito é que não chegue a uma solução em relação ao modal e que não haja um entendimento entre o prefeito de Cuiabá e o governador do Estado. Traz um prejuízo gigantesco para Cuiabá e Várzea Grande. BRT ou VLT, um que funcione. Tanto faz qual modal vai ser implementado.

Única – Como a senhora classifica o Governo Mauro Mendes? Quais foram os principais avanços e o que ainda necessita ser melhorado?

Janaina Riva – Os principais avanços do Governo, que eu destacaria, foram na infraestrutura, por conta das estradas que estavam todas abandonadas, deixadas

de lado, pontes. Na segurança, houve um resgate através do concurso das instituições. Houve uma valorização dos prédios que estavam abandonados, assim como aconteceu também na educação. Elencaria como pontos que o Governo ainda precisa melhorar: a saúde, principalmente, é uma das secretarias que mais deixa a desejar. Também não podemos deixar de considerar a pandemia, que trouxe um atrapalho como um todo para a saúde no Brasil. Acrescentaria, também, o relacionamento com o servidor público. Mesmo pagando em dia, mesmo proporcionando um pouco do reajuste inflacionário, ainda tem um débito de reajuste, que traz um grande impacto de defasagem salarial para o funcionalismo de Mato Grosso. ▲



“ELECARIA COMO PONTOS QUE O GOVERNO AINDA PRECISA MELHORAR: A SAÚDE, PRINCIPALMENTE, É UMA DAS SECRETARIAS QUE MAIS DEIXA A DESEJAR”, DESTACA JANAINA RIVA.



MAIORIA DOS CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ESTÁ NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

A gravidez na adolescência representa a maioria das gestações em países em desenvolvimento, incluindo o Brasil. Aqui, a taxa de gestantes com menos de 17 anos é de 57%, um pouco menos que em países da África Subsaariana, onde passa dos 60%. Esses dados estão em um relatório do Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa), divulgado neste mês.

O estudo traz um panorama de todos os países em desenvolvimento. Neles, mais de 30% das gestações são de adolescentes. Sobre o Brasil, o estudo aponta ainda que, além de altos níveis gestações infantis, a tendência tem sido de aumento ao longo do tempo. No período avaliado pelo Unfpa, o Brasil registrou um crescimento de 10% de partos entre meninas.

O estudo traz recomendações aos países em desenvolvimento para reduzir o número de gestações na infância e adolescência. Dentre elas, a necessidade de fornecer educação sexual abrangente, apoio social e serviços de saúde de qualidade, além de apoio econômico às famílias e envolver organizações locais.



ESTUDO SUGERE QUE COVID PODE SER PIOR A CADA REINFECÇÃO

Um estudo feito com base nas fichas médicas de 5,7 milhões de veteranos dos Estados Unidos revela que a reinfecção por covid-19 pode trazer mais danos à saúde do que a primeira. A informação contraria a crença de que a imunidade adquirida pelo organismo poderia resultar em uma segunda infecção menos grave.

O estudo, feito por três pesquisadores — Benjamin Bowe e Yan Xie, todos do Sistema de Saúde dos Veteranos Americanos, e Ziyad Al-Aly, da Escola de Medicina da Universidade de Washington —, mostra que, do total de veteranos, 260 mil tiveram covid uma vez e 40 mil que tiveram pelo menos uma reinfecção. O grupo de controle incluiu 5,4 milhões de pessoas que pegaram a doença.

Os pesquisadores dizem que esse risco pode se tornar um problema maior à medida que mais pessoas forem reinfetadas, ainda que a taxa de mortalidade por covid tenha caído globalmente. Citando dados do Johns Hopkins Coronavirus Resource Center, Al-Aly, Bowe e Xie afirmam que meio bilhão de pessoas em todo o mundo pegaram covid mais de uma vez.





ÁFRICA ORIENTAL: INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE AMEAÇA MAIS DE 50 MILHÕES

Mais de 50 milhões de pessoas vão enfrentar níveis de insegurança alimentar aguda em pelo menos sete países da África Oriental, este ano, advertiu a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), bloco econômico formado por oito nações da região.

De acordo com a edição de 2022 do relatório Regional Focus on Food Crises, os países afetados são: Djibuti, Etiópia, Quênia, Somália, Sudão do Sul, Sudão e Uganda.

A insegurança alimentar aguda corresponde à fase 3 ou fase de crise das cinco fases que compõem a Classificação da Fase Integrada de Segurança Alimentar (IPC), sendo a fase 4 classificada como emergência e a fase 5, como catástrofe.



MODERNA AVANÇA EM DUAS POTENCIAIS VACINAS CONTRA A VARIANTE ÔMICRON

A farmacêutica Moderna anunciou que vai avançar com duas candidatas a vacinas contra a variante Ômicron, do coronavírus, uma delas desenvolvida contra a variante BA.1 e outra contra as variantes BA.4 e BA.5.

Fabricantes de imunizantes, incluindo a Moderna e a concorrente Pfizer, estão desenvolvendo vacinas atualizadas para combater as subvariantes da Ômicron BA.4 e BA.5, de rápida propagação, e que ganharam terreno nos Estados Unidos. A Moderna disse que sua decisão de desenvolver vacinas ambivalentes foi fundamentada em preferências diferentes de mercados para doses contra as subvariantes.

Vacinas ambivalentes são desenvolvidas com o objetivo de repelir duas variantes diferentes do coronavírus – a variante original de 2020, e novas variantes da Ômicron. A Moderna afirmou que novos dados clínicos para sua vacina mRNA-1273.214 vaccine, desenvolvida para combater a variante BA.1, mostraram respostas de anticorpos de neutralização significativamente mais altas contra as subvariantes BA.4 e BA.5, em comparação com a atual dose de reforço autorizada.

A segunda candidata da farmacêutica para dose de reforço, a mRNA 1273.222, é baseada na cepa BA.4/5 e está sendo desenvolvida de acordo com orientações mais recentes da agência de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA).



REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA É GARANTIDA PARA RESPONSÁVEIS POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Apenas no primeiro semestre de 2022, cerca de 50 servidores públicos municipais da Prefeitura de Cuiabá já asseguraram o direito à redução especial de 50% (cinquenta por cento) da jornada de trabalho, sem a redução do seu salário, por serem responsáveis legais por uma pessoa com deficiência.

Pautado pela humanização e valorização dos servidores, a gestão Emanuel Pinheiro, mais uma vez, se destaca servindo como referência ao cenário nacional.

O Decreto 9.083/2022, que aprova a Instrução Normativa 032/2022 e dispõe sobre as normas e procedimentos a serem adotados para solicitação de redução especial da jornada de trabalho, foi assinado em maio deste ano.

A normativa atende à Lei Federal 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), podendo ser o cônjuge, pai, mãe ou responsável legal pela pessoa com deficiência. A redução de carga horária é concedida pelo período de dois anos, passível de renovações por igual período, após reavaliação da equipe multiprofissional e interdisciplinar.



MATO GROSSO É O TERCEIRO ESTADO COM MAIOR TAXA DE MEDIDAS PROTETIVAS

Mato Grosso figura entre os três estados do país com a maior taxa de medidas protetivas de urgência, concedidas pelos Tribunais de Justiça Estaduais em 2021. A unidade federativa registrou 705,9 casos, a cada 100 mil mulheres, no Estado, um aumento de 26% em relação a 2020.

As informações estão reunidas no 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado no dia 28 de junho deste ano. No ranking de medidas concedidas, o Estado fica atrás apenas de Mato Grosso do Sul, em segundo lugar, com taxa de 761,3 e Rondônia, em primeiro lugar, com 806,2 casos para cada 100 mil mulheres.

Segundo o estudo, foram solicitados os dados do número de processos com ao menos uma medida protetiva de urgência, com a sugestão de que o parâmetro utilizado para fornecer a resposta decorra das Tabelas Processuais Unificadas do Conselho Nacional de Justiça. O estado de Rondônia informa que, em 2021, a quantidade de processos decididos foi maior que a quantidade de casos novos em função do estoque processual.



\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	273,00	Alto Araguaia	171,50	Campo Novo do Parecis	67,00
Alto Boa Vista	273,00	Campos de Júlio	165,30	Campo Verde	77,00
Barão de Melgaço	272,50	Canarana	164,10	Diamantino	68,95
Cáceres	272,67	Nova Mutum	166,00	Ipiranga do Norte	69,00
Denise	274,00	Nova Ubiratã	164,10	Lucas do Rio Verde	68,00
General Carneiro	274,00	Primavera do Leste	172,00	Querência	65,00
Juara	270,00	Sorriso	166,20	Rondonópolis	77,00
Poconé	272,00	Tangará da Serra	165,50	Sapezal	68,00

PROJETO PREVÊ RESPONSABILIZAÇÃO POR QUEBRA DE SIGILO EM ENTREGA DE BEBÊS PARA ADOÇÃO

O deputado estadual Valdir Barranco (PT) apresentou o Projeto de Lei 636/2022, que dispõe sobre a responsabilização administrativa em caso de eventual quebra do sigilo de informações sobre o nascimento e do processo de entrega direta de bebês para adoção por mulheres gestantes em Mato Grosso.

“O sigilo deve ser resguardado, ainda que a decisão de entrega da criança para adoção seja tomada pela pessoa gestante antes do parto ou logo após o nascimento do bebê, esse é um direito assegurado para toda mulher, seja ela vítima de estupro ou não”, pontuou o deputado. De acordo com a proposta, em caso de violação do sigilo, a pessoa cidadã, inclusive os detentores de função pública, civil ou militar, e toda organização social ou empresa, com ou sem fins lucrativos, de caráter privado ou público, instaladas no Estado, serão passíveis de punição administrativa.



MT PODE TER CENTRAL DE REGULAÇÃO DE VAGAS NO SISTEMA PRISIONAL

A Secretaria de Estado de Segurança Pública instituiu uma Comissão para análise de viabilidade de implantação da Central de Vagas no âmbito do Sistema Penitenciário do Estado de Mato Grosso.

De acordo com a publicação, a medida considera a necessidade de estabelecimento de novas estratégias de regulação dos fluxos de entrada e de saída do sistema penal do Estado de Mato Grosso. Considera ainda os parâmetros contra a superlotação carcerária nos Princípios e Boas Práticas para a Proteção das Pessoas Privadas de Liberdade nas Américas, estabelecidos pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). “Instituir a Comissão para análise de viabilidade de implantação da Central de Regulação de Vagas no âmbito do Sistema Penitenciário do Estado de Mato Grosso”, confirma decreto.

O prazo para finalização dos trabalhos e a apresentação do referido estudo, será de 90 (noventa) dias, a contar da publicação, prorrogável por igual período.



NOVO MODELO DE FISCALIZAÇÃO AUMENTA PRODUTIVIDADE E REDUZ ESTOQUE PROCESSUAL NO TCE

Com o novo modelo de atuação fiscalizatória instituído pelo presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro José Carlos Novelli, em menos de quatro meses as secretarias de Controle Externo (Secex) aumentaram a instrução de relatórios preliminares, reduziram o estoque processual em 40% e ampliaram a presença do órgão nos municípios.

À época, o presidente ressaltou que o intuito do novo modelo de atuação era justamente promover a eficiência do sistema de controle externo, aumentando a celeridade processual, a produtividade, a equidade laboral e, consequentemente, a qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

A meta, estipulada em 11 de março, era de reduzir em 50% o estoque de 6,7 mil processos até o fim deste ano. Quanto à produtividade das seis secretarias de controle externo, em abril, maio e junho de 2022 foram instruídos mais de 600 relatórios preliminares.



Qualifica Cuiabá chega à 4ª edição com 1,8 mil vagas e mais de 40 cursos

Idealizado pela primeira-dama Márcia Pinheiro, o programa Qualifica Cuiabá já atendeu mais de 6.650 pessoas, em cinco anos

 DA REDAÇÃO

A 4ª edição do Qualifica Cuiabá irá ofertar 1,8 mil vagas para mais de 40 cursos profissionalizantes. Lançado pela primeira-dama da Capital, Márcia Pinheiro, o programa traz oportunidades de qualificação para as mulheres e jovens.

“O prefeito Emanuel Pinheiro determinou que a gestão fosse humanizada e é isso que nós estamos fazendo. Estamos atendendo aqueles que mais precisam. Estou muito feliz de ver que muitas pessoas aproveitaram essa chance e agora têm uma profissão”, comemorou Márcia.

Segundo o gerente do Senai, Marcos Vinicius Ribeiro, o Qualifica Cuiabá é uma ótima opção para as pessoas de



Foto Vicente Aquino



Foto Vicente Aquino



Foto Jean Pavão

baixa renda se capacitarem de forma eficiente. “Os cursos vão permitir que essas pessoas tenham uma profissão, tenham mais dignidade. Esse ano, catadores de recicláveis que atuam no aterro sanitário também serão contemplados com alguns cursos. Todos os nossos alunos recebem um certificado de conclusão”, explicou Marcos.

Já para Rita Silva, ex-aluna do Qualifica Cuiabá, muitas pessoas não teriam a chance de se capacitar, caso não existisse o programa. “Fiz o curso de retroescavadeira. Um curso que sempre tive vontade, mas por não ter condições financeiras não conseguia fazer. Quando fiquei sabendo que a Prefeitura e o Senai estavam oferecendo essa vaga, não perdi tempo e corri para me inscrever. Só tenho a agradecer à primeira-dama por nos dar a oportunidade de ter um trabalho digno e com ele sustentar os meus três filhos e minha casa. Estou muito feliz”, agradeceu Rita.

Na ocasião, a primeira-dama aproveitou para anunciar que, em breve, Cuiabá terá o Banco da Mulher, um programa específico de atendimento para a mulher. A ideia é que seja aberta uma linha de crédito destinada a atender esse público feminino.

Qualifica Cuiabá

Idealizado pela primeira-dama Márcia Pinheiro, o programa Qualifica Cuiabá já atendeu mais de 6.650 pessoas, em cinco anos, e tem como principal objetivo chegar a 10 mil pessoas qualificadas até o fim de 2024. Foi implantado na gestão em 2018. Com 40 cursos de diversas áreas como Gestão, Empreendedorismo, Construção Civil, Alimentação e Bebida, entre outros.

O Qualifica Cuiabá é uma das principais políticas sociais da

Prefeitura de Cuiabá e oportuniza a centenas de pessoas, a partir dos 16 anos, a profissionalização em cursos com grande abrangência no mercado de trabalho. Os cursos são totalmente gratuitos.

Cursos que serão Ofertados:

Produção de hambúrguer artesanal; produção de pães naturais e integrais; técnicas de decoração de bolos; técnicas para produção de doces gourmets; confeitiro; padeiro; salgadeiro; aplicador de revestimento argamassa;

**“ESTAMOS ATENDENDO
AQUELES QUE MAIS
PRECISAM. ESTOU MUITO
FELIZ DE VER QUE MUITAS
PESSOAS APROVEITARAM
ESSA CHANCE E AGORA
TÊM UMA PROFISSÃO”,
COMEMOROU MÁRCIA
PINHEIRO.**

assentador de revestimentos cerâmicos; carpinteiro de estruturas de telhado; construtor de alvenaria; eletricista de instalações prediais; instalador hidráulico; pintor de obras imobiliárias; eletricista industrial; almoxarife; designer gráfico editorial; instalador de reparador de redes de computadores; montador e reparador de computadores; operador de computador; web designer; costura de peças íntimas infantis juvenis; confeccionador de lingerie e moda praia; confeccionador de bolsas em tecido; costureiro industrial do vestuário e modelista.


Inscrições:

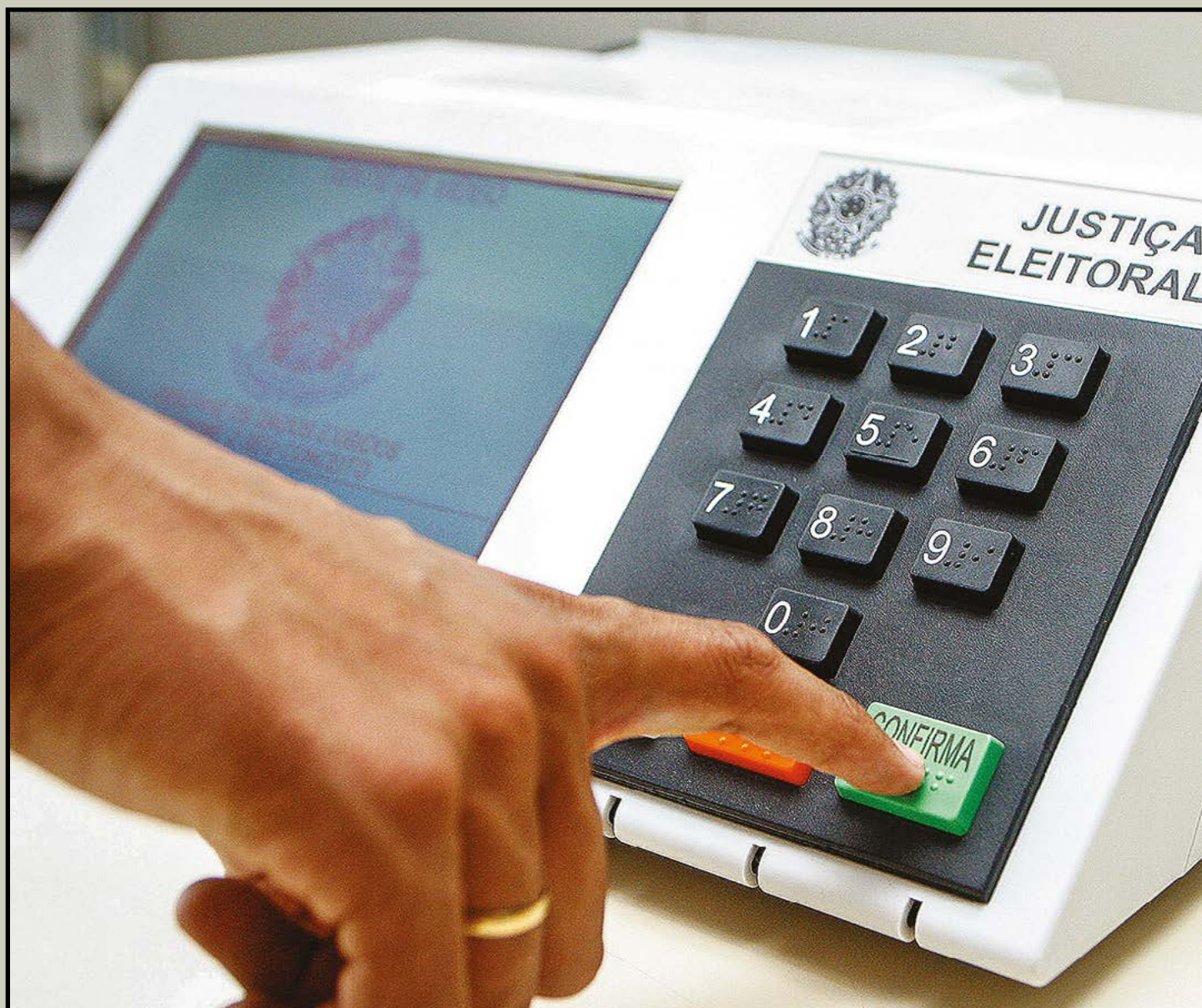
As inscrições quando abertas serão feitas exclusivamente nos Centros de Referências da Assistência Social (CRAS) dos bairros.

No ato da inscrição, os documentos indispensáveis são: cópias de documentos oficiais que contenham o nº do RG e CPF; comprovante de Residência atual (Conta de água, luz, telefone ou outros), comprovante de escolaridade e documento específico de pré-requisito do curso quando solicitado.

Sendo o aluno menor de idade deverá vir acompanhado de seu responsável legal (pai ou mãe) portando cópias de documentos oficiais que contenham o nº do RG e CPF. Caso o responsável não seja pai ou mãe é necessário a apresentação do documento de guarda para garantir a qualificação.

Mais cursos

A Prefeitura de Cuiabá também disponibiliza o programa “Qualifica Mais Progredir”. A ação é organizada pelo município, por meio das secretarias de Governo, Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência, e de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico, em parceria com o IFMT- Campus Cel. Octayde Jorge da Silva e Câmara Municipal de Cuiabá. A iniciativa é voltada para qualificação profissional na área de MEI e possui como público alvo os beneficiários do Auxílio Brasil e os inscritos no Cadastro Único (CadÚnico). Todo material, uniforme, auxílio estudantil (para o transporte e alimentação). Além também da entrega do benefício eventual (cesta básica) para aqueles alunos que alcançarem 75% de frequência por mês. 



Eleitorado de Mato Grosso cresce 6% em relação a 2020

A participação de jovens ainda não obrigados a votar praticamente dobrou, chegando a 31.358 eleitores

 DA REDAÇÃO

Mato Grosso contará com 2.469.414 eleitores aptos a votar nas Eleições 2022. O número foi consolidado pela Justiça Eleitoral, após análise de todos

os formulários preenchidos pela população nos últimos dias antes do fechamento do cadastro eleitoral, via plataforma Título-net. O eleitorado de 2022 é 6,1% maior que o número

de eleitores aptos em 2020. Pelo levantamento do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, 51% do total é composto por mulheres e 49% por homens.



Chama a atenção o aumento do quantitativo de jovens, ainda não obrigados ao voto, e que estão aptos a participar do pleito. Nas eleições de 2020, eles representaram 0,7% do eleitorado, num total de 15.843 jovens de 16 e 17 anos. Já nas Eleições 2022, a participação desta faixa etária praticamente dobrou, chegando aos 31.358 eleitores, ou seja, 1,3% do total. “Nós encaramos este número de forma muito positiva. Os jovens precisam se envolver, saber o que está acontecendo em nosso país, se posicionar. Realizamos palestras, campanhas de comunicação, tutoriais virtuais, e até mutirões para cadastrar este jovem eleitor dentro de sua escola. O resultado está aí. Cadastramos o dobro de jovens para este pleito, em relação ao pleito anterior. A Justiça Eleitoral segue trazendo a voz da população para a política”, destacou o presidente do TRE-MT, desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha.

Ainda sobre faixa etária, a maior variação aconteceu entre as pessoas com mais de 100 anos de idade. Em 2020, este eleitorado era de 709 eleitores. Neste pleito, serão 1.576. Considerando todos os eleitores com mais de 70 anos, ou seja, que também não possuem

a obrigatoriedade do voto, Mato Grosso possui atualmente 174.014 eleitores, uma elevação de 11,8% frente ao pleito de 2020.

Outro ponto de destaque no perfil do eleitorado mato-grossense é o grau de instrução. Na análise, 24,7% possuem ensino médio completo; 22,3% possuem o ensino fundamental incompleto; 16,9% o ensino médio incompleto; 13% o ensino superior completo; 7% dizem saber ler e escrever; 6% o superior incompleto; o mesmo para o ensino fundamental completo. O percentual de pessoas que se declaram analfabetos é de 4%, lembrando que, para estes, o voto é facultativo.

Com relação à diversidade de gênero, Mato Grosso possui, atualmente, 570 eleitores que optaram por usar o nome social. O número mais que dobrou frente aos 212 que fizeram esta opção em 2020, e os 140 em 2018.

Como ação preparatória da Justiça Eleitoral, é solicitado aos eleitores que informem eventuais deficiências. Neste pleito, 11.287 pessoas disseram possuir algum tipo de deficiência (28% locomoção, 20% visual, 13% auditiva, 5,5% dificuldade para o exercício do voto, e 33% possuem outro tipo de deficiência). Em 2020, este número era de 8.868 eleitores.

Eleitor ativo - Os eleitores que identificarem indícios de irregularidade eleitoral com relação ao pleito de 2022, podem fazer denúncia pelo aplicativo Pardal, que já está disponível para download. A ferramenta é um importante canal entre a população e o Ministério Público Eleitoral, com o objetivo de coibir crimes eleitorais.

O app é gratuito e pode ser baixado nos sistemas iOS e Android ou acessado em formulário online.

Como ainda não há, oficialmente, candidatos registrados, o aplicativo permite, por enquanto, o direcionamento para o relato de supostos casos de propaganda eleitoral antecipada e de outros ilícitos eleitorais, que demandam

atuação da Promotoria ou da Procuradoria Eleitoral em cada localidade.

A partir do dia 16 de agosto, com o início da propaganda eleitoral voltada às Eleições 2022 e com as candidaturas oficializadas, o Pardal será habilitado para o recebimento de denúncias de propaganda eleitoral irregular. Nesse caso, as denúncias cadastradas serão distribuídas para a Justiça Eleitoral, de acordo com o município informado. Vale destacar que a apuração de todas essas irregularidades compete ao MP Eleitoral.

O aplicativo - O Pardal funciona como um sistema que fortalece os princípios da participação popular, da transparência e da lisura do pleito. Além de irregularidades na propaganda, é possível denunciar outras práticas proibidas pela legislação eleitoral, como, por exemplo, compra de votos; abuso de poder econômico; abuso de poder político e uso da máquina pública para fins eleitorais; e uso indevido dos meios de comunicação social.

Para as Eleições 2022, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fez uma atualização no aplicativo, com o objetivo de facilitar a integração com o Processo Judicial Eletrônico (PJe) e possibilitar a geração de estatísticas, quanto às denúncias recebidas e tratadas. As melhorias realizadas também buscam aprimorar a acessibilidade para o usuário e assegurar o sigilo das informações do eleitor, conforme prevê a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Qualquer pessoa pode usar o app para fazer denúncias, sendo vedado o anonimato. Portanto, deverão constar na denúncia, obrigatoriamente, o nome e o CPF do cidadão que as encaminhou, além de elementos que indiquem a existência do fato, como vídeos, fotos ou áudios, resguardados ao denunciante o sigilo das informações pessoais e a confidencialidade de sua identidade. Em caso de má-fé, o usuário responderá pelo ato e ficará sujeito às penalidades cabíveis. ▀

Preço do leite assusta consumidores; alta já chega a 25%

Segundo o Imea, a alta é puxada pela menor oferta de leite no campo e elevados patamares da matéria-prima



 ALINE ALMEIDA

Dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) apontam que os produtores de leite já aumentaram o preço do produto em 21,6% no acumulado de 12 meses. O valor do item, considerado essencial nas compras de boa parte dos brasileiros, tem chamado a atenção dos consumidores.

Segundo a última Pesquisa Nacional da Cesta de Alimentos feita pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o leite

registrou aumento de preço em 17 capitais brasileiras.

A valorização se deve à menor oferta, segundo especialistas. A queda na produção, por sua vez, está atrelada ao avanço do período de entressafra, que ocorre sazonalmente entre o outono e o inverno – quando o clima mais seco prejudica a disponibilidade e a qualidade das pastagens. Outro fator é que o custo de produção subiu em mais de 60% desde 2020. Diversos insumos da atividade, como combustíveis, medicamentos e suplementação

mineral, pressionaram as margens dos pecuaristas.

O consumidor sente o peso da alta no bolso. O Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) mostrou que o leite e seus derivados contribuíram para o aumento no valor da cesta básica cobrado em Cuiabá, chegando a custar R\$ 704,13, contra os R\$ 698,71 apurado na primeira semana do mês de julho. O acréscimo de 0,78% no valor da cesta também fez com que o produto voltasse a ficar acima dos R\$ 700, o que não ocorria



desde a terceira semana de junho. O diretor de Pesquisas do IPF-MT e superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, também destacou a elevação no preço da cesta, após três semanas de queda. “Um dos fatores que elevaram o valor da cesta básica foi o leite, que apresenta alta desde a primeira semana de maio, assim como a manteiga, que acompanha os aumentos do seu insumo principal desde maio, impactando no crescimento da cesta básica”. O custo da produção influencia neste aumento. “Essa variação no

preço ocorre desde o início de maio, surpreendendo os consumidores cuiabanos, visto que sua correção no valor está relacionada a uma série de fatores, como o aumento dos grãos da ração bovina, a qualidade dos pastos”, diz Igor Cunha.

Dentre os produtos que apresentaram as maiores variações, o leite se destaca com aumento de 7,03%, acumulando, ainda, alta de 33% desde o início de maio. A manteiga também apresentou elevação no valor no comparativo com a semana anterior, resultando em uma variação positiva de 5,99%. Desde o ano passado, a produção de leite vem passando por uma série de dificuldades, como a piora na qualidade das pastagens devido à falta de chuvas e o aumento dos custos dos insumos no campo. Isso levou a uma redução na disponibilidade de leite.

Dados de Mato Grosso

Atualmente Mato Grosso ocupa o 10º lugar no ranking de produção de leite no país. Relatório do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) aponta que os derivados lácteos seguem em elevação pelo quinto mês consecutivo, puxada pela menor oferta de leite no campo e elevados patamares da matéria-prima, que atingiu R\$ 2,43/litro em MT, valor 14,25% superior ao de abril deste ano. “No comparativo anual, o aumento foi de 30,06% no preço pago ao produtor, enquanto no atacado as cotações de leite UHT subiram 22,82%, da manteiga, 32,44%, e do queijo muçarela, 41,28% para o mesmo comparativo”, ressalta o Imea.

A amplitude da variação observada no leite UHT, frente ao leite no campo, reflete a dificuldade das indústrias em repassar a alta da matéria-prima ao consumidor final, visto que o aumento da inflação tem enfraquecido o poder de compra dos brasileiros. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA (Índice

“NO COMPARATIVO ANUAL, O AUMENTO FOI DE 30,06% NO PREÇO PAGO AO PRODUTOR, ENQUANTO NO ATACADO AS COTAÇÕES DE LEITE UHT SUBIRAM 22,82%, DA MANTEIGA, 32,44%, E DO QUEIJO MUÇARELA, 41,28% PARA O MESMO COMPARATIVO”, DESTACA O RELATÓRIO DO IMEA.

Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) registrou elevação de 11,73%. Assim, os lácteos de maior valor agregado apresentaram variações semelhantes às do preço do leite.

De acordo com a pesquisa trimestral do leite (PTL – IBGE), o leite captado de janeiro a março de 2022 somou 5,90 bilhões de litros no país. No mesmo período de 2021, foram totalizados 6,58 bilhões de litros. Analisando o ranking dos principais estados produtores de leite, foi observado recuo generalizado no volume captado. Minas Gerais, estado que lidera a produção no Brasil, apresentou diminuição de 9,55% na captação entre 1º tri.21/22. Já em MT, alocada em 10º lugar na produção nacional de leite, foi verificado recuo de 15,12% na captação da proteína e totalizou 108,80 mil litros. A oferta limitada de leite no Brasil esteve atrelada ao endividamento dos pecuaristas diante dos altos custos produtivos, o que vem impactando na saída de produtores da atividade. Além disso, os efeitos da seca no Sul e Sudeste prejudicaram a qualidade dos pastos utilizados na alimentação animal e reduziram a produção. ▲

“UM DOS FATORES QUE ELEVARAM O VALOR DA CESTA BÁSICA FOI O LEITE, QUE APRESENTA ALTA DESDE A PRIMEIRA SEMANA DE MAIO, ASSIM COMO A MANTEIGA, QUE ACOMPANHA OS AUMENTOS DO SEU INSUMO PRINCIPAL DESDE MAIO, IMPACTANDO NO CRESCIMENTO DA CESTA BÁSICA”, RESSALTA IGOR CUNHA.

MT investe R\$ 100 milhões em linhas de crédito para pequenos e médios negócios

O MT Garante irá avalizar operações de crédito para Microempresas Individuais (MEIs), que variam entre R\$ 10 mil e R\$ 70 mil, conforme a operação escolhida



 DA REDAÇÃO

O Governo de Mato Grosso credenciou as instituições financeiras Sicredi, Sicoob, AL5, Unicred e a Agência Desenvolve MT para operacionalizar R\$ 100 milhões em linhas de crédito destinadas a pequenos empresários, microempreendedores individuais e produtores rurais, por meio do Fundo de Aval MT Garante. Com o investimento e parceria das cinco instituições financeiras, o governador Mauro Mendes espera alavancar em torno de R\$ 1 bilhão

em linhas de crédito. A medida busca viabilizar e reduzir uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos pequenos empresários, microempreendedores individuais e produtores rurais, na obtenção de suporte financeiro para manter seu negócio, como exigências de garantias, taxas de juros elevadas e prazos curtos para pagamento, entre outros empecilhos burocráticos. “Este apoio vai, automaticamente, aumentar a geração de empregos. Além disso, todo mundo precisa de

uma mão, de um empurrãozinho. As micro e pequenas empresas respondem por mais de 60% de empregos formais gerados no país e, aqui em Mato Grosso, não é diferente. Hoje o MT Garante é o fundo de aval mais eficiente e mais moderno existente no país”, ressaltou o governador. O secretário de Estado da Sedec, César Miranda Lima, explica que as instituições credenciadas vão avalizar os empréstimos a empreendedores que não tinham acesso a linhas de créditos. Ele

“ESTE APOIO VAI, AUTOMATICAMENTE, AUMENTAR A GERAÇÃO DE EMPREGOS. ALÉM DISSO, TODO MUNDO PRECISA DE UMA MÃO, DE UM EMPURRÃOZINHO. AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS RESPONDEM POR MAIS DE 60% DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS NO PAÍS E, AQUI EM MATO GROSSO, NÃO É DIFERENTE. HOJE O MT GARANTE É O FUNDO DE AVAL MAIS EFICIENTE E MAIS MODERNO EXISTENTE NO PAÍS”, RESSALTOU O GOVERNADOR MAURO MENDES.

diz, ainda, que o MT Garante abre uma janela de oportunidades, tanto para os bancos, quanto aos empreendedores e pequenos produtores rurais, além de movimentar a economia.

“A análise destas operações é um procedimento normal exigido pelo Banco Central. Porém, para o pequeno empreendedor ou produtor rural sem garantia real, a instituição financeira credenciada irá se socorrer ao Fundo de Aval MT Garante, avalizado pelo Estado, na liberação do crédito. É o Governo do Estado apostando no pequeno negócio, para que ele também tenha oportunidade de crescer e gerar novos empregos”, afirmou Cesar Miranda.

O fundo de aval é vinculado à Sedec e garante crédito às operações de financiamento contratadas por meio da Agência Desenvolve MT, cooperativas e demais instituições financeiras públicas e privadas. “Já temos instituições querendo reforçar sua carteira de empréstimos. Em breve, este valor será triplicado, já que o Governo do Estado criou um comitê para definir as linhas ou áreas de atuação. Cada instituição oferece uma especificidade para cada empreendedor e produtor rural”, explicou Jair Marques.

Segundo o presidente do banco AL5, Tarcísio Hubner, como existe dificuldade de crédito para pequenos empresários, microempreendedores individuais e produtores rurais,

a decisão do governo estadual é corajosa e reconhece a seriedade do setor.

“O Governo do Estado demonstra, ao avalizar estas operações, sua confiança nos pequenos negócios. É um incentivo e nós, do setor financeiro, estamos felizes em firmar importantes parcerias, que democratizam oportunidades de negócios para Mato Grosso”, disse Hubner.

Nesta primeira fase, o Fundo de Aval, no valor de R\$ 100 milhões, irá atender 11 cadeias produtivas, entre elas avicultura, confecção e calçados, piscicultura e produtos orgânicos.

Vice-presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), Edgar Borges destacou que a ação vai beneficiar diversos empresários que têm dificuldade de acessar linhas de crédito.

“Essa iniciativa do Governo de Mato Grosso é fantástica e fundamental para alavancar o capital de giro da classe empresarial de Mato Grosso. Nem sempre os empresários conseguem atender as exigências de garantias para acessar linhas de crédito que garantam a competitividade dos negócios. E nós sabemos que, quando o micro, pequeno ou o médio empresário começam a operar com uma boa liquidez, todo mundo ganha junto e é bom para todos”, enfatizou o vice-presidente da Fiemt.

O MT Garante irá avalizar operações de crédito para Microempresas Individuais (MEIs), que variam entre R\$ 10 mil e R\$ 70 mil, conforme a operação escolhida; Microempresas (ME) de R\$ 50 mil a R\$ 200 mil; Empresas de Pequeno Porte (EPP) de R\$ 100 mil a R\$ 300 mil; Pequenos Produtores Rurais de R\$ 20 mil a R\$ 70 mil e Médios Produtores Rurais de R\$ 50 mil a R\$ 300 mil.

Os 10 segmentos passíveis de solicitações do aval do MT Garante são: avicultura; confecção e calçados; fruticultura; lácteos (leite e derivados); piscicultura; produtos orgânicos; pulses (feijões, ervilhas, grão-de-bico e lentilha); reciclagem, restaurante em área turística e turismo.

O deputado estadual Eduardo Botelho (União), presidente da ALMT, lembra que a criação do fundo foi articulada junto ao executivo e que o texto enviado pelo governo à Assembleia passou por mudanças antes de ser aprovado. “Quando o governo mandou esse projeto, não estava incluso o agricultor familiar. Então nós fizemos uma emenda para dar esse direito para a agricultura familiar”, afirma o parlamentar.

“Hoje eles [agricultores] podem procurar o Desenvolve MT e uma instituição financeira e requerer um empréstimo garantido pelo fundo de aval, garantido pelo estado de Mato Grosso. O governo é devedor solidário e dá a garantia que talvez esse produtor não tenha, por exemplo, ele não tem o documento da propriedade, não tem um imóvel ou terreno para dar de garantia”, explica Eduardo Botelho.

“Essa iniciativa é importantíssima e muito bem-vinda para o comércio mato-grossense, já que irá contribuir com os empresários de um modo geral, em especial aos que necessitam deste recurso e que nem sempre conseguem ter acesso a linhas de crédito”, pontuou o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL/MT), David Pintor. ▲



“NÓS SABEMOS QUE, QUANDO O MICRO, PEQUENO OU O MÉDIO EMPRESÁRIO COMEÇAM A OPERAR COM UMA BOA LIQUIDEZ, TODO MUNDO GANHA JUNTO E É BOM PARA TODOS”, ENFATIZOU O VICE-PRESIDENTE DA FIENT, EDGAR BORGES.

Aborto: o grande tabu do Brasil

Mesmo com direito garantido de abortar, vítimas se tornam “criminosas” diante do julgamento de uma sociedade que prefere fechar os olhos para o assunto



ALINE ALMEIDA



“Tu sabia como engravidava?”; “Como foi a gravidez para você?”; “Tu suportaria ficar mais um pouquinho (com a gestação)?”. Essas perguntas foram feitas em maio, pela juíza Joana Ribeiro Zimmer, da Comarca de Tijucas, em Santa Catarina, a uma menina de apenas 10 anos de idade, na ocasião, vítima de um estupro que a deixou grávida. A gravação foi publicada pelo site The Intercept e gerou críticas e comoção em todo o país.

A mãe levou a menina ao Hospital Universitário de Florianópolis, em busca de um aborto legal, porque a criança havia sido vítima de estupro. Ela havia descoberto a gravidez há apenas dois dias, mas a unidade de saúde, seguindo um critério estabelecido pelo Ministério de Saúde, exigiu uma autorização judicial para que o procedimento fosse feito, porque a gestação já havia ultrapassado 20 semanas — chegava à 22ª. Era o início de um imbróglio que levaria mais instabilidade à vida da menina.

O caso teve repercussão internacional. Apesar de a garota ter direito ao aborto legal, já que por lei o ato sexual praticado contra criança menor de 14 anos é considerado estupro de vulnerável, até conseguir o aborto, foi um mês de imbróglio.

Defensora Pública, Rosana Leite cita que foram duas situações expostas no país que chamaram a atenção, considerando as vítimas de estupro. A primeira sobre a criança de 11 anos, que foi vítima de estupro e teve direito ao aborto legal, após muito sofrimento. A segunda, da atriz Klara Castanho, que foi estuprada, mas, por ter descoberto a gravidez no final, optou por manter a gestação fruto de violência sexual, entregando o bebê para adoção.

“O aborto ainda é tema ‘proibido’ no Brasil, mesmo quando se cuida de aborto legal. Voltando às duas situações de violência expostas, as duas vítimas sofreram ataques da sociedade. Nenhuma das duas mulheres agiu fora da lei. Todavia,

passaram por situações lamentáveis ao serem ‘apedrejadas’”, comenta a defensora.

Rosana enfatiza que as pessoas no país que não concordam com o aborto legal, inclusive quando decorrente de estupro, afirmam que as mulheres deveriam levar a gestação até o final e optarem por ficar ou não com o bebê. “Foi visto, com a atriz, que mesmo assim, a mulher acaba passando por ataques desumanos. Esses fatos atuais nos mostram que, na verdade, não é do direito à vida que se fala, mas, sim, do controle do corpo e das ações das mulheres”.

A defensora ressalta que é muito triste ter que firmar direitos para serem garantidos. “Estamos falando de aborto legal, positivado no Código Penal Brasileiro desde 1940, quando há risco para a vida da gestante, e da gravidez decorrente de estupro. Em 2012, a Corte Suprema do país, o STF, reconheceu que se se cuida de feto anencéfalo, garante-se o aborto legal. Assim, o que temos visto na atualidade é o dismantelamento dos Direitos Humanos das Mulheres, ao se discutir novamente algo já positivado em lei”.

Rosana complementa que é muito importante afirmar que nenhuma mulher quer abortar. O que se busca, na atualidade, é o direito ao aborto legal. Cita pesquisa recente que mostra que muitas mulheres, cerca de 40% delas, precisam sair de onde moram para realizar o abortamento legal em outro município ou estado da Federação. “Tempos difíceis! Todavia, não podemos esquecer que os direitos humanos não podem retroceder e que a dignidade da pessoa humana é princípio a ser seguido e perseguido, sob pena de afirmarmos que a democracia não é a mesma para todos”.

Tema é tabu

Presidente da Comissão da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Mato Grosso, Gláucia

Amaral afirma que o disposto no artigo 128 do Decreto Lei nº 2.848, de 07 de Dezembro de 1940, considera legal o aborto quando a gravidez é resultado de abuso sexual ou põe em risco a saúde da mulher. Lembra ainda que, em 2012, um julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu que é permitido interromper a gestação quando o feto é anencéfalo, ou seja, não possui cérebro.

“Primeiro é importante deixar claro que a vítima será sempre a pessoa que sofreu o abuso sexual. Ao se falar em gravidez resultante, uma mulher. A vítima tem direito a informações e atendimento nos órgãos públicos de saúde, segurança pública e justiça, em especial nos serviços especializados no atendimento a mulheres”.

Gláucia Amaral frisa que a Lei 12.845 de 2013 - Lei do Minuto Seguinte - prevê que as vítimas de violência sexual devem ter atendimento emergencial, integral, multidisciplinar e gratuito nos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), sem ter que apresentar boletim de ocorrência ou qualquer outro documento que comprove o abuso. Além de assistência médica e de enfermagem — com o tratamento de lesões físicas e medicamentos para prevenir doenças sexualmente transmissíveis e gravidez —, a vítima tem direito a atendimento e acompanhamento psicológico e social. “No caso de gestação decorrente de um estupro, o hospital deve oferecer o serviço de interrupção previsto em lei”.

A presidente enfatiza que, apesar da garantia, a equipe médica é obrigada, desde 2020, a notificar o caso à polícia em até 24 horas, mesmo contra a vontade da vítima. “A regra foi instaurada por meio de uma portaria, que também obriga médicos a oferecer para as gestantes verem fotos do feto, que também devem enfrentar um longo questionário sobre o estupro. Essa nova regra foi criticada, à época,



“PRIMEIRO É IMPORTANTE DEIXAR CLARO QUE A VÍTIMA SERÁ SEMPRE A PESSOA QUE SOFREU O ABUSO SEXUAL. AO SE FALAR EM GRAVIDEZ RESULTANTE, UMA MULHER. A VÍTIMA TEM DIREITO A INFORMAÇÕES E ATENDIMENTO NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS DE SAÚDE, SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA, EM ESPECIAL NOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NO ATENDIMENTO A MULHERES”, DIZ GLÁUCIA AMARAL.

por organizações de defesa do direito da mulher e por médicos e especialistas”.

Gláucia afirma ainda que não há necessidade de autorização judicial, muito embora estejamos assistindo muitos processos chegarem ao judiciário e serem admitidos. “Em parte como consequência da obrigação, criada recentemente pelo Ministério da Saúde, de notificar casos de aborto legais”.

Existe muito tabu em relação ao tema, diz Gláucia. “Vide o caso da menina de 10 anos de Santa Catarina, que possuía o direito ao abortamento. Após ter vindo a público, discutiu-se à exaustão o aborto. Porém, muito pouco falou-se do estupro em si. Pelo contrário, muitos o naturalizaram em suas falas”.

Isso mostra muito bem o tabu que ainda temos, segundo a presidente. “O estupro, uma violência extrema, que deveria ser o tema, é visto como de menor importância. Do estuprador, então, sequer se fala”.

No caso da menina, Gláucia salienta que houve uma sequência de erros, e todos estão sendo investigados - inclusive o hospital, que primeiro a recebeu. “Vi a repercussão o dia todo, mas só vi a audiência inteira à noite. Chorei diante das perguntas às quais essa criança foi submetida e chorei com a mãe implorando para que pudesse cuidar dela”.

Gláucia reforça que a tragédia que aconteceu na vida dessas pessoas, ocorre porque precisamos falar de casamentos infantis em número recorde (não falamos), gravidez precoce em número recorde (não falamos), prevenção à gravidez e precisamos falar de aborto como política de saúde e problema social no Brasil. E não falamos.

“Ficamos (como sociedade) no campo da moral, decidindo casos de repercussão e julgando a mulher gestante individualmente. Mas, sobre o caso, foi uma tragédia na vida de pessoas, que terão que lidar com isso para o resto da vida”, complementa.

Em 7 anos, 44 abortos foram realizados

Desde 2015, 44 abortos legais foram realizados pelo Hospital Júlio Muller, em Cuiabá. A unidade é referência em atendimento à interrupção da gestação em casos previstos em lei, risco de vida materna após violência sexual e casos de anencefalia. A coordenadora da unidade explica que os casos podem ser provenientes de demanda espontânea (cada mulher procura o hospital) ou de encaminhamentos de outro serviço de Saúde.

As pacientes são acolhidas pela equipe de plantão. Quando é confirmada a gestação, é agendado um ultrassom do serviço e, posteriormente, a gestante é encaminhada para o atendimento multiprofissional da Comissão de Atendimento da Pessoa em Situação de violência Sexual e Interrupção Legal da Gestação. Nesse momento, é realizada a documentação, conforme rege a Portaria 2.561 do Ministério da Saúde (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.561-de-23-de-setembro-de-2020-279185796>). Além disso, oferecido apoio psicológico e posterior encaminhamento para realização do procedimento.

“A Comissão entende que uma gestação fruto de violência sexual é uma falha no atendimento a essa mulher vítima de violência sexual, o atendimento médico após a agressão em até 72h permite a administração de profilaxia contra infecções sexualmente transmissíveis (IST) e o uso de contracepção de emergência, impedindo uma gestação não planejada. Nesse sentido, ampliar o acesso das mulheres a esse tipo de atendimento reduziria o número de interrupções da gravidez, após a violência sexual”.

A Comissão cita, ainda, a subnotificação dos casos e ressalta

que poucos são os locais que realizam o atendimento à mulher vítima de violência sexual na cidade. “Sem informação, elas acabam não sabendo de seus direitos, por vergonha ou medo, não procuram assim que ocorre a violência. Não sabem que poderiam fazer uso das profilaxias, dos instrumentos e recursos. Esse tipo de atendimento requer uma equipe especializada nesse cuidado e, em geral, as pacientes têm vergonha de procurar os serviços próximos do domicílio para realizar esse atendimento”.

O HUJM explica que a notificação é realizada para a vigilância epidemiológica, por meio da ficha de notificação de investigação individual de violência doméstica, sexual e outras violências interpessoais, e enviada para a vigilância epidemiológica. “Acreditamos que seria necessária uma maior colaboração entre outros atores (Delegacias Especializadas de Defesa da Mulher, Perícia Oficial e Identificação Técnica – Politec e rede de saúde) para que, assim, as políticas de enfrentamento contra esse tipo de crime sejam efetivamente consolidadas e tenham visibilidade e melhores resultados”.

Maioria é a favor do aborto legal

Pesquisa divulgada pela ONG “Católicas Pelo Direito de Decidir” indica que 67% dos brasileiros são favoráveis ao direito legal ao aborto em situações específicas. A maior parte concorda com a realização do procedimento em casos em que a vida da mulher corre perigo (87%); quando a saúde da mulher corre perigo (85%); e quando a gravidez é resultado de estupro (83%).

O percentual daqueles que argumentam que o aborto deve ser permitido em todos os casos supera o índice dos que afirmam que a prática deve ser proibida em quaisquer circunstâncias – 19% e 14%, respectivamente.

Medidas – Quatro entidades de saúde

coletiva protocolaram no Supremo Tribunal Federal (STF), no dia 30 de junho, um pedido de liminar para suspender um manual do Ministério da Saúde, que cria entraves para a realização do aborto legal em situações previstas em lei.

O ministro Edson Fachin foi sorteado como relator da ação, de autoria da Sociedade Brasileira de Bioética (SBB), Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes) e da Rede Unida.

O guia do governo federal considera que todo tipo de aborto é crime, e que a prática só pode ser feita com até 22 semanas de gravidez.

Entretanto, o Código Penal estabelece que a prática pode ser realizada em três ocasiões:

1 - Quando não há outro meio para salvar a vida da gestante – Artigo 128, I, do Código Penal;

2 - Quando a gravidez resultar de estupro, se precedido de

consentimento da gestante, ou quando incapaz de representantes legais – Artigo 128, II, do Código Penal;

3 - Aborto no caso de feto anencefálico – Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 54.

No pedido, eles destacam que existem 1.143 hospitais habilitados para realizar o procedimento no país, mas que a maioria deles é localizada na região Sudeste.

“Outro ponto a se destacar é a própria inconsistência da lista disponibilizada pelo Ministério da Saúde. Isso porque, em 2019, o Artigo 19 elaborou um Mapa do Aborto Legal, em que verificou que grande parte daquelas instituições, ao serem contatadas, negava fornecer o serviço de abortamento”, citam.

Ainda solicitam a inconstitucionalidade de qualquer ato do Poder Executivo, do Legislativo ou do Judiciário, que restrinja o acesso ao aborto legal. ▲



“O ABORTO AINDA É TEMA ‘PROIBIDO’ NO BRASIL, MESMO QUANDO SE CUIDA DE ABORTO LEGAL. VOLTANDO ÀS DUAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA EXPOSTAS, AS DUAS VÍTIMAS SOFRERAM ATAQUES DA SOCIEDADE. NENHUMA DAS DUAS MULHERES AGIU FORA DA LEI. TODAVIA, PASSARAM POR SITUAÇÕES LAMENTÁVEIS AO SEREM ‘APEDREJADAS’”, RESSALTA ROSANA LEITE.

Alzheimer em pets: conheça os fatores de risco para a Síndrome da Disfunção Cognitiva

Os animais desenvolvem uma desordem neurodegenerativa e lentamente manifestam sinais progressivos de alteração mental e demência.



ALINE ALMEIDA





Sem dúvida uma das doenças que mais assustam a humanidade é o Alzheimer. Sem cura, é uma doença com evolução. O paciente diagnosticado com ela vai perdendo, aos poucos, certas funções do cérebro, como aquelas que tratam de sua memória,

de suas habilidades linguísticas, de sua habilidade de pensamento abstrato e até mesmo da capacidade de cuidar de si mesmo.

Mas você sabia que a doença também pode afetar nossos melhores amigos, nossos cães e gatos?

Infelizmente, o Alzheimer em animais é uma verdade, assim como para os humanos. Principalmente quando os pets já estão em uma idade avançada.

Os cães e gatos domésticos podem desenvolver uma condição chamada “Síndrome da Disfunção Cognitiva”, muito similar ao Alzheimer humano. Quem explica mais sobre o assunto é o médico-veterinário e professor do curso de Medicina Veterinária da UNIC, Lázaro Manoel. “Os cuidados com os animais cresceram de forma significativa, ganhando espaço, inclusive, no mundo comercial. Esse aumento gera na extensão de anos de vida de gatos e cachorros, por exemplo, sem falar do avanço no campo da medicina veterinária. A longevidade desses animais, e consequente velhice, é efeito dessa qualidade de vida”, afirma o médico veterinário.

No caso da Síndrome da Disfunção Cognitiva, os animais desenvolvem uma desordem neurodegenerativa e lentamente manifestam sinais progressivos de alteração mental e demência.

Por ser uma condição neurodegenerativa relacionada à idade, a síndrome acomete geralmente animais idosos, principalmente cães com mais de 8 anos de idade. Estudos mostram prevalência de 28% em cães com 11 a 12 anos e 68% em cães com 15 a 16 anos de idade. A prevalência em gatos com 11 a 14 anos pode chegar a 28%, e 50% em gatos com 15 anos de idade.

Sintomas

Um animal estar repentinamente

desorientado pode ser um dos primeiros sintomas da doença. Um bom exemplo é quando o animal começa a perambular pela casa e acaba tropeçando em tudo, como se o local fosse completamente estranho.

Além disso, o pet pode ficar bloqueado e não conseguir se mexer, uma vez que a desorientação pode se manifestar na quietude e no olhar fixo para um determinado lugar.

O Alzheimer também pode apresentar comportamentos mais agressivos, quando o pet está diante de outros animais ou seres humanos, como pode acontecer com pets que não reconhecem o próprio dono.

Essa agressividade é uma forma que o animal tem para se defender, mesmo em um local onde o seu cheiro é predominante. A apatia também pode surgir na falta de interesse em receber carinho ou brincar.

Quando acometidos pela síndrome, os cães geralmente manifestam confusão, ansiedade, distúrbio no ciclo sono-vigília, desatenção, inatividade, andar compulsivo (especialmente à noite), demência, incontinência fecal ou urinária, dificuldade em subir escadas, incapacidade de reconhecer pessoas e animais familiares, diminuição da interação com a família e vocalização excessiva (especialmente à noite).

Quando a síndrome acomete os gatos, os sinais são parecidos com os apresentados pelos cães: desorientação espacial ou temporal; alterações nas interações entre o pet e seus tutores ou outros pets; alterações no ciclo sono-vigília; alteração nos locais de evacuação, entre outros.

“Tanto para cães, como para gatos, um dos sinais clínicos da Síndrome da Disfunção Cognitiva é a incapacidade dos animais em reconhecer seus tutores. Na maioria dos casos, o diagnóstico da

síndrome é desafiador, feito com base nos sinais clínicos, exame clínico e histórico consistente com a condição”, ressalta Lázaro.

Há testes comportamentais muito úteis sendo desenvolvidos para mensurar a habilidade cognitiva dos pets e determinar alguns déficits.

Como evitar

Existem formas para tentar diminuir a probabilidade de o animal desenvolver a síndrome com o avanço da idade: desde pequeno, o tutor deve fornecer ao pet um ambiente enriquecido, com oportunidades de exploração, exercícios, novidades, brinquedos que o estimulem, além de promover uma dieta adequada, indicada por um médico-veterinário.

A dieta e suplementos dietéticos têm impacto no desenvolvimento e progressão do declínio cognitivo. Alguns fatores alimentares de risco foram identificados em humanos e acredita-se que podem ser estendidos aos animais. É reportado na literatura que carne vermelha, frango, açúcar refinado, alimentos processados e com alto teor de gordura podem contribuir para o declínio cognitivo.

Animais domésticos sedentários ou que permanecem muito tempo presos, pouco estimulados, entediados e com pobre enriquecimento ambiental durante a vida, também podem se tornar mais propensos ao desenvolvimento da síndrome com a idade avançada.

“Todos os animais precisam de

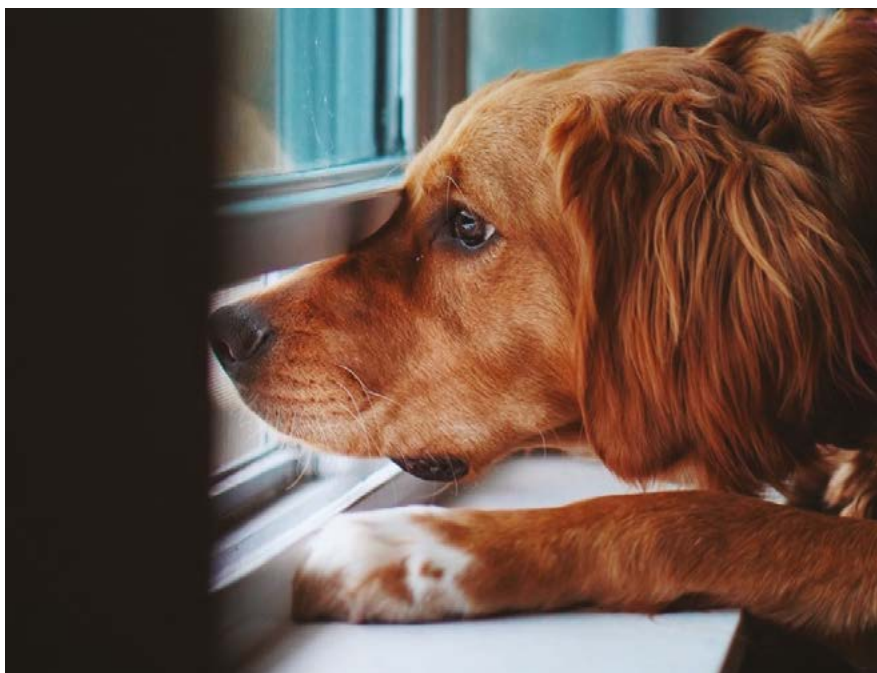
exercício regular, interações sociais e estímulos, com atividades e objetivos que promovam brincadeiras e exploração do ambiente, como escaladas e novas maneiras de obter alimentos, por exemplo.”

Outros fatores de risco citados, além da idade avançada, incluem sexo e porte do animal. “Cadelas têm maior risco de desenvolver a síndrome, assim como cães de pequeno porte, embora estudos e pesquisas a respeito ainda estejam em evolução”, alerta.

A síndrome da disfunção cognitiva não tem cura, mas o veterinário explica que os avanços da ciência permitem melhor manejo do animal para tentar diminuir o impacto dos sinais clínicos no seu bem-estar e no bem-estar dos tutores. ▲



“TANTO PARA CÃES COMO PARA GATOS, UM DOS SINAIS CLÍNICOS DA SÍNDROME DA DISFUNÇÃO COGNITIVA É A INCAPACIDADE DOS ANIMAIS EM RECONHECER SEUS TUTORES. NA MAIORIA DOS CASOS, O DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME É DESAFIADOR, FEITO COM BASE NOS SINAIS CLÍNICOS, EXAME CLÍNICO E HISTÓRICO CONSISTENTE COM A CONDIÇÃO”, RESSALTA LÁZARO MANOEL.



O que fazer nessas situações?

A primeira coisa a fazer quando se está desconfiado de que o seu pet está doente, é levá-lo até uma clínica veterinária e procurar um especialista em neurologia veterinária.

Com o profissional correto, seu animal de estimação vai passar pela avaliação clínica e realizar exames laboratoriais para eliminar outros tipos de problema e ter maior precisão no diagnóstico.

Alguns medicamentos podem ser prescritos para melhorar o impulso de transmissão dos neurônios.



NATAÇÃO Infantil



Um divertido momento
de prazer compartilhado
entre os pais e os filhos!

Para além de uma atividade
lúdica e prazerosa, aqui nossos
pequenos aprendem também
todas as técnicas dos nados, que
tornarão independentes e seguro
dentro d'água.



 academiamedley

R. Ten. Eulálio Guerra, 162,
Araes, Cuiabá - MT,
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237

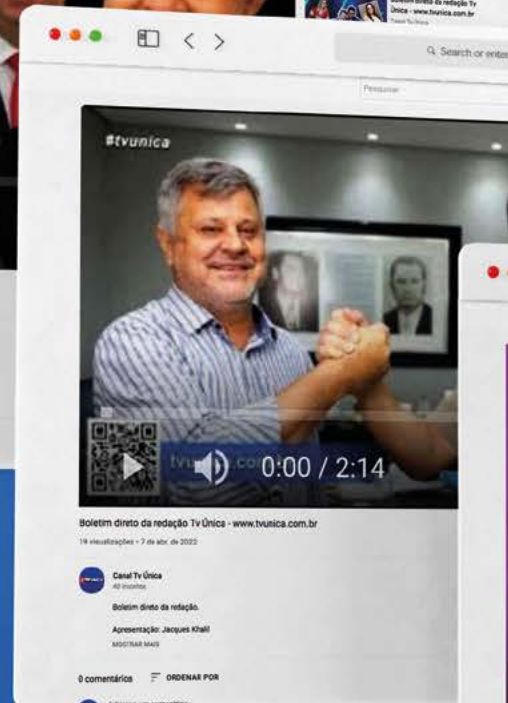
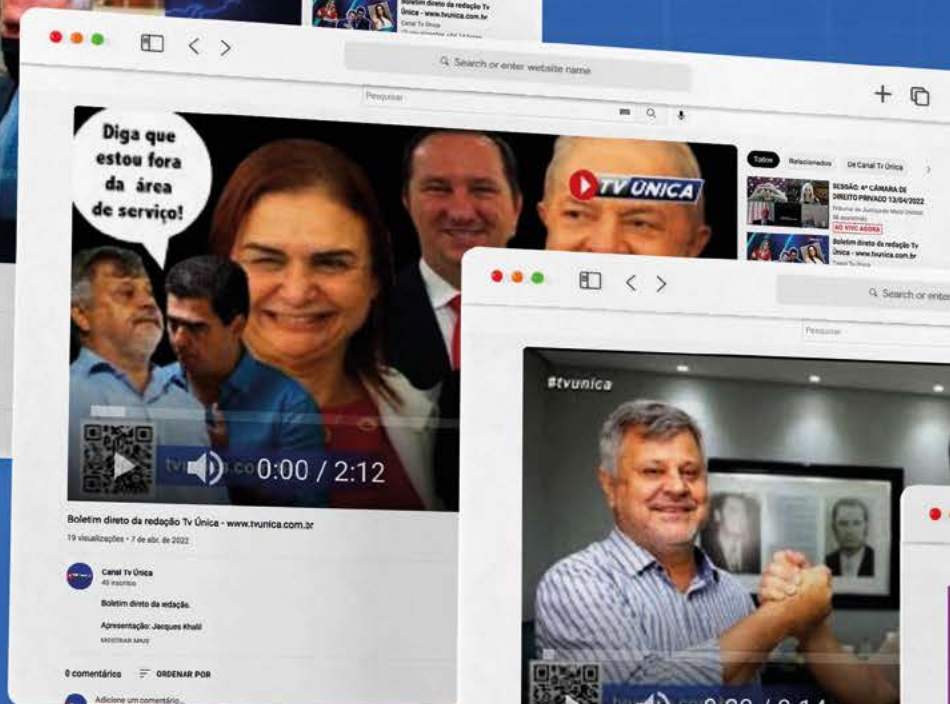
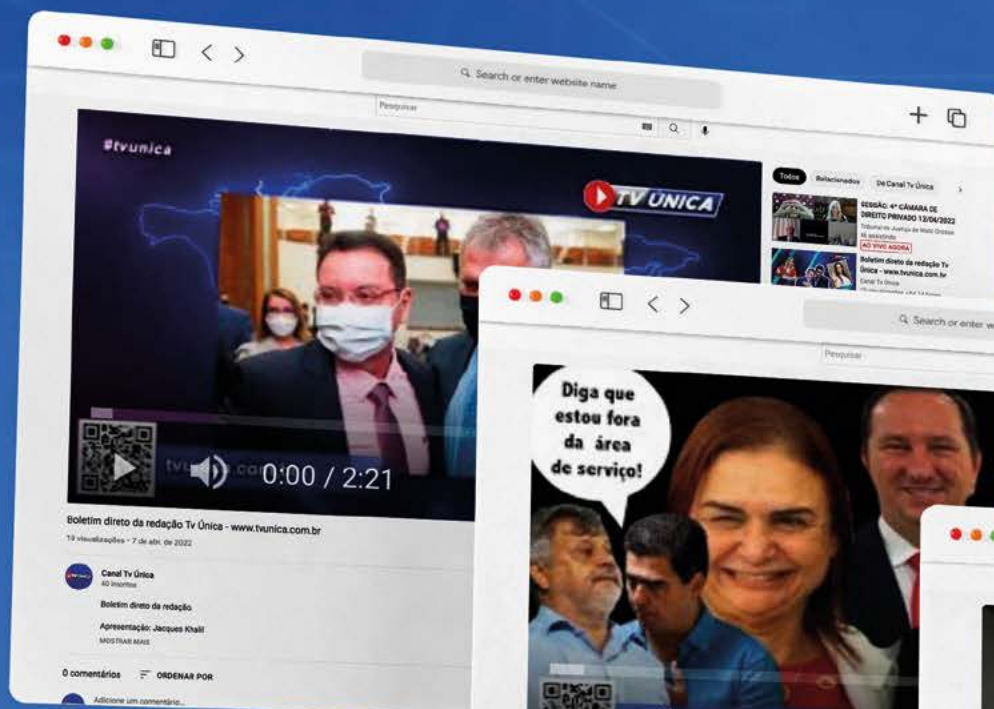
Venha e matricule-se!

34

Anos

**ACADEMIA
MEDLEY**
*Você e seu filho
merecem o melhor*

www.tvunica.com.br

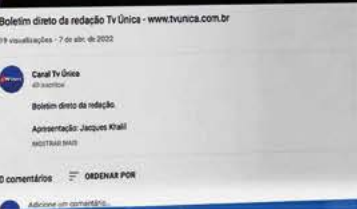


Mire a câmera do celular



INFORMAÇÃO IMPARCIALIDADE E CRIATIVIDADE!

*Notícias fresquinhas no portal a todo instante.
5 Boletins diários direto da redação sob o comando
do apresentador Jacques Khalil.*



Endometriose: conheça as causas, sintomas e tratamentos da doença que afeta a fertilidade nas mulheres

A doença, que afeta 7 milhões de mulheres no Brasil, ganhou ainda mais destaque após a cantora Anitta confirmar o diagnóstico



 **ALINE ALMEIDA**

Estima-se que, em todo o mundo, a endometriose afete cerca de 180 milhões de mulheres, sendo mais de 7 milhões somente no Brasil. A doença acontece quando o endométrio, mucosa que reveste a parede interna do útero, cresce em outras regiões do corpo.

Considerada uma das principais causas da infertilidade feminina, a endometriose é uma condição crônica que atinge uma a cada dez mulheres em idade reprodutiva, de

acordo com a Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia (SBE).

A dor, que compromete a qualidade de vida da mulher, é um dos sintomas mais comuns da endometriose. Além disso, dificuldade para engravidar também pode acontecer em pessoas com a doença.

A doença ganhou ainda mais destaque após a cantora Anitta afirmar, em publicação no Twitter, que recebeu o diagnóstico de endometriose após uma série de exames. “Pesquise,

galera. A endometriose é muito comum entre as mulheres. Tem vários efeitos colaterais, em cada corpo de um jeito. Pode se estender até a bexiga e causar dores terríveis ao urinar. Existem vários tratamentos. O meu terá que ser cirurgia”, disse a cantora.

“O útero é revestido na sua parte interna por um tipo de tecido chamado de endométrio. Ele permite, por exemplo, que o óvulo que foi fecundado pelo espermatozoide, ali se instale,

gerando uma gravidez. Quando esse tecido se desenvolve fora do útero, em lugares da cavidade abdominal, como o peritônio pélvico, os ovários, bexiga, intestino e reto, é diagnosticada a endometriose”, explica o médico ginecologista e professor de Medicina da Unic, Dalton Ferreira.

Sintomas e diagnóstico

Aos primeiros sinais de que há algo errado com a menstruação, é preciso procurar um médico para um diagnóstico, pois quanto mais cedo, menores os riscos.

Assim como outras doenças, a endometriose pode se manifestar na forma leve, moderada ou grave. As formas leves, às vezes, podem ser acompanhadas, sem necessidade de medicamentos específicos. Nos casos em que há aumento das dores nas menstruações e o fluxo pode ficar mais intenso, deve-se lançar mão dos medicamentos que aliviem esses sintomas. Nos diagnósticos mais graves, podem ocorrer focos que atingem órgãos fora do sistema reprodutivo, como o intestino. “O endométrio fora do útero também cresce, causando hemorragias, inflamação e muita dor, na maior parte dos casos. Geralmente, o diagnóstico acontece quando a paciente tem em torno dos 30 anos”, destaca o especialista.

Dalton ressalta que todas as causas e sintomas devem ser acompanhados por um médico. “A orientação de um especialista de confiança faz toda a diferença, já que é preciso analisar o histórico de cada paciente para que o tratamento seja ditado de forma mais eficaz e precoce. Porém, toda mulher que apresenta dor pélvica crônica há mais de seis meses sem melhora com os tratamentos específicos, deve ser avaliada sobre a possibilidade de ter endometriose”, completa Dalton Ferreira.

Tratamento

Por ser uma doença dependente de hormônios femininos, as formas de tratamento mais aplicadas envolvem o controle de tais hormônios. Com

orientação e prescrição de um médico especialista, os medicamentos mais comuns são:

Analgésicos: O tratamento mais simples consiste em anti-inflamatórios, alguns dos quais de venda livre, que poderão controlar a dor pélvica;

Contraceptivos hormonais orais: As pílulas usadas de forma contínua (sem intervalo para hemorragia), podem controlar o ciclo menstrual e diminuir substancialmente a dor, por estabilizar também o tecido envolvido na doença;

Progestágenos: Podem ser administráveis por via oral, trimestral, sub dérmicos ou por um sistema intra-uterino;

Agonistas GnRH: Estes medicamentos inibem de forma temporária a estimulação do ciclo menstrual, simulando uma “menopausa” química, que é imediatamente reversível no final do tratamento. Consiste na administração de uma injeção mensal ou trimestral. Pelos seus efeitos secundários, essencialmente semelhantes aos da menopausa, este tratamento não é habitualmente usado mais do que seis meses e pode apresentar alguns efeitos colaterais semelhantes à menopausa, que podem ser controlados com medicação específica.

A fisioterapia pélvica também pode atuar diretamente no alívio da dor causada pela endometriose. A origem dessas dores vem das aderências que a própria endometriose causa. O problema afeta a movimentação das camadas finas de pele que envolvem o músculo, chamada fâscias, dos fluidos e dos músculos.

Endometriose e fertilidade

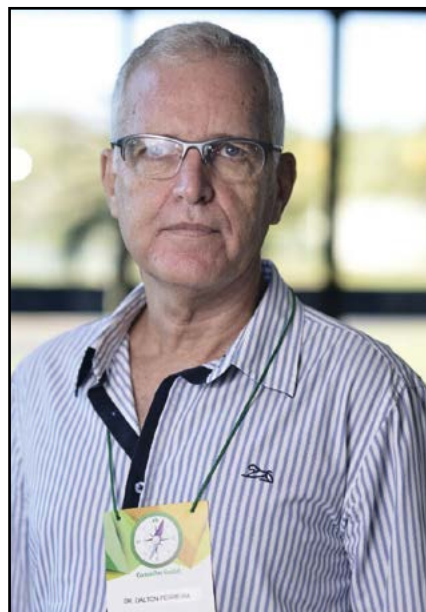
Outra preocupação para as mulheres diagnosticadas é o medo de não alcançarem a maternidade, já que dados da SBE apontam que até 50% das mulheres com endometriose têm dificuldade em engravidar. Isto não quer dizer que a gravidez não seja possível, enfatiza o médico. “Quem tem endometriose pode engravidar naturalmente. Tudo depende da

extensão da doença e dos órgãos e localizações envolvidas”, afirma Dalton Ferreira.

A menstruação da mulher é um ciclo preparatório para a gravidez. Quando há a endometriose, esse período é interrompido ou atrapalhado. Embora a condição prejudique a fertilidade, geralmente não impede completamente a concepção – como a esterilidade.

A infertilidade é uma dificuldade em engravidar após 12 meses de tentativas. Um levantamento do Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas apontou que a cada dez mulheres que são inférteis, quatro delas têm endometriose.

Além da intervenção medicamentosa, há indicações muito específicas para cirurgia. Neste caso, o método cirúrgico é através da videolaparoscopia, uma técnica minimamente invasiva, onde se distende a cavidade abdominal com CO₂, sendo feita de três a quatro incisões, onde se inserem a ótica e as pinças que permitem a visualização e intervenção nos órgãos pélvicos. ▴



“TODA MULHER QUE APRESENTA DOR PÉLVICA CRÔNICA HÁ MAIS DE SEIS MESES, SEM MELHORA COM OS TRATAMENTOS ESPECÍFICOS, DEVE SER AVALIADA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TER ENDOMETRIOSE”, COMPLETA DALTON FERREIRA.

www.tvunica.com.br

PODCAST

TUDO & POLÍTICA



Mire a câmera do celular





Grupo Fernando Perez investe em arquitetos e alavanca mercado de alto padrão

O empresário Fernando Perez proporciona aos profissionais uma série de palestras dos mais variados temas para que os arquitetos qualifiquem cada vez mais



ALINE ALMEIDA

Que o arquiteto lida com sonhos, não há dúvidas. Afinal, é este profissional que vai planejar um ambiente de trabalho e até mesmo uma moradia. A missão vai desde o projeto inicial até a entrega. Por isso, a importância deste profissional estar sempre se atualizando e buscando trazer o melhor ao cliente.





Pensando nisso, o empresário Fernando Perez desponta no mercado de arquitetura no país, com produtos e serviços de alto padrão e investindo nos arquitetos, trazendo conteúdo de valor. Fernando destaca-se como um grande incentivador e mentor na arquitetura de alto padrão.

O empresário, dono do Grupo Fernando Perez, é referência no mercado da arquitetura. Fernando se tornou um mentor de profissionais do ramo, trazendo conteúdo para que os arquitetos se desenvolvam. Perez traz para os profissionais uma série de palestras com os mais variados temas.

Um dos palestrantes foi o influenciador Hyeser Souza,



que trouxe aos arquitetos conteúdos do mercado digital. Dicas de como deve ser o posicionamento nas redes sociais, como desenvolver e ampliar horizontes. Fernando também trouxe toda a expertise de um dos diretores da Armani Casa, que falou sobre papéis de parede e as tendências da feira de Milão.

Chris Hamoui, case de sucesso em design de interiores e uma das profissionais mais requisitadas na arquitetura de alto padrão, também proporcionou experiências aos arquitetos. Célia Paccini, diretora da Zeta, uma editora de livros de alto padrão, também foi uma das palestrantes. Os arquitetos contam ainda com os ensinamentos de Caio Carneiro, que é especialista em vendas.



Flor Ribeirinha conquista troféu inédito na Bulgária

O grupo mato-grossense representou o Brasil na competição internacional, concorrendo com outros 17 participantes



DA REDAÇÃO

Mais uma vez, o grupo Flor Ribeirinha, de Mato Grosso, mostrou a nossa cultura para o mundo e conquistou o troféu “Golden Peak” (Pico de Ouro), em festival na Bulgária. O prêmio inédito ocorreu durante turnê internacional pela Europa. Foram sete apresentações em diferentes cidades e o grupo

participou de duas competições no maior festival de danças folclóricas da capital Sofia. O grupo venceu a 26ª edição do Festival anual “Vitosha Internacional Folklore Festival (Vitosha IFF), que iniciou em 11 de julho, com o temática “Juntos no Amor pela Dança”. O Flor Ribeirinha competiu com outros 17 grupos e concorreu nas

categorias solo/dueto, com os bailarinos Ludmila Arruda e Willian Vicente, e também na categoria em grupo, pelo qual consagrou-se campeão.

O grupo levou o Gran Prix (prêmio máximo) do festival. Flor Ribeirinha coleciona premiações mundiais: é tri-campeão mundial na Turquia, em 2017, e na Polônia, em 2021.

O Flor Ribeirinha chegou à final com apresentação do ritmo alegre e contagiante do Siriri, uma das mais antigas tradições da baixada cuiabana.

Já a expressão que consagrou o grupo campeão, foi a dança do Boi Bumbá, tradição do norte do Brasil, advinda do Festival de Parintins da Amazônia.

“Uma conquista do povo brasileiro. Um marco para a nossa cultura! Parabéns ao nosso elenco pelo amor e dedicação diante desta grandiosa turnê”, escreveu Domingas Silva, criadora do grupo.

O Flor Ribeirinha embarcou em junho para uma turnê na Europa, para se apresentar na Bulgária, Croácia e Eslovênia.

De acordo com a organização, eles foram escolhidos pela qualidade artística e por representar a pluralidade cultural do estado, uma vez que eles possuem um extenso repertório de danças.

Dança tipicamente mato-grossense, o Siriri contagia com um ritmo envolvente, com viola de cocho, mocho e ganzá, e o tradicional Rasqueado Cuiabano, para mostrar ao mundo o multiculturalismo presente nas regiões brasileiras.

Orgulho de Mato Grosso

Segundo o diretor artístico do



“UMA CONQUISTA DO POVO BRASILEIRO. UM MARCO PARA A NOSSA CULTURA! PARABÉNS AO NOSSO ELENCO PELO AMOR E DEDICAÇÃO DIANTE DESTA GRANDIOSA TURNÊ”, DIZ DOMINGAS SILVA, CRIADORA DO GRUPO.

Grupo, Avinner Brandão, o objetivo do festival é promover a arte da dança folclórica em diferentes áreas da Bulgária e familiarizar o público com o folclore dos países visitantes. Ele explicou que o festival começou com desfile no parque Borissova Grandina, dos grupos folclóricos búlgaros e estrangeiros, seguindo uma cerimônia oficial de abertura.

Avinner frisou que a dança que levou o Flor Ribeirinha no embalo para a final foi o ritmo alegre e contagiante do Siriri, uma das manifestações culturais que refletem a cultura mato-grossense. Porém, o grupo sagrou-se campeão com a dança do Boi Bumbá, uma dança reconhecidamente do norte oriunda do Festival de Parintins da Amazônia. Entre pajés, cunhã porangã, sinhazinha da fazenda, emerge o Boi Bumbá, uma homenagem consciente aos povos indígenas e que demonstra que as manifestações culturais do Brasil são únicas e expressivas. “Através do espetáculo ‘Mato Grosso Dançando o Brasil’, o Grupo Flor Ribeirinha soube destacar as expressões culturais que o levaram, mais uma vez, a campeão do folclore”, disse Avinner.

A turnê internacional contou com o apoio efetivo da Federação Internacional de Danças Folclóricas (FIDAF-Brasil), Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado, Cultura, Esporte e Lazer (SECEL), além de seus mantenedores: Malai Manso Resort, Energisa, Sicoob, Bio Óleo, Lojas Dona do Lar e Braavos Indoor. O presidente do setor América, representante nacional para o Brasil e membro da Comissão de Festivais da FIDAF, Regis Bastian, destacou que o grupo Flor Ribeirinha é o mais preparado para os festivais, pois representa muito bem o país. Em seu repertório, além dos quadros regionais como o Siriri, levou outras danças das regiões brasileiras, com destaque para o Amazonas, com o Boi Bumbá. “Não tenho dúvida de que não houve escolha melhor pelo corpo de jurados, quanto ao Flor Ribeirinha. É um grupo que

transmite emoção e alegria a todos que assistem e deixou marcas por onde passou. É o que mais se destaca pelo seu nível artístico e qualidade humana do elenco. É um grupo que ainda vai brilhar muito no cenário internacional”, garantiu Regis.

História

Idealizada e fundada pela Mestre da Cultura Domingas Leonor da Silva, a Associação Cultural Flor Ribeirinha trabalha há mais de duas décadas no resgate, manutenção, proteção e difusão da cultura popular, sobretudo o Siriri e Cururu, bem como com outras formas de expressão da cultura regional em todo o estado de Mato Grosso. Atua como grupo de Siriri e Cururu com o nome “Flor Ribeirinha”, na comunidade histórica onde nasceu, a São Gonçalo Beira Rio, onde se vivenciam e preservam as tradições cuiabanas nas celebrações tradicionais das festas de santos, na produção da cerâmica em argila e comidas e bebidas típicas, na confecção e uso da viola de cocho nas atividades, além do modo de vida dos ribeirinhos com seus costumes e tradições. Historicamente, em sua longa trajetória, o Flor Ribeirinha realiza a importante tarefa de divulgar a cultura popular, não só em nosso estado, mas para todo o Brasil e o mundo. ▲



“ATRAVÉS DO ESPETÁCULO ‘MATO GROSSO DANÇANDO O BRASIL’, O GRUPO FLOR RIBEIRINHA SOUBE DESTACAR AS EXPRESSÕES CULTURAIS, QUE O LEVARAM, MAIS UMA VEZ, A CAMPEÃO DO FOLCLORE”, DESTACA AVINNER BRANDÃO.

Pensando na comunicação de auto/alto impacto

Você sabia que somos resultado daquilo que comunicamos? Falar em comunicação que traz resultado, de impacto, também é compreender as linguagens que te definem para, então, pensar no impacto que a sua ação pode causar no outro. Nos cursos que ministro, discuto muito sobre a base da Programação Neurolinguística (PNL), que trata das três linguagens principais: a visual, auditiva e sinestésica.

Apesar dos estudos sobre a Programação Neurolinguística terem início ainda na década de 70, a PNL se popularizou com Tony Robbins, coach, escritor e palestrante americano. Robbins, ao longo de sua carreira, treinou Nelson Mandela, princesa Diana e Bill Clinton, denotando a importância da neurolinguística.

Segundo a PNL, nós já nascemos com uma das linguagens predominante. Ou seja, todos nós nascemos com as três, mas uma destaca. Pesquisas apontam que bebês já nascem com características diferentes dependendo da linguagem nata de cada um. Por exemplo, o bebê sinestésico é aquele que precisa do colo, do olhar da mãe, do sentir, para ele isso é vital, sem esse contato ele pode desenvolver alguns problemas

e até traumas. O bebê visual é bem atento aos detalhes e o auditivo se “movimenta” por meio dos sons.

Uma pergunta que escuto muito é: como faço para desenvolver as outras linguagens que não é a predominante? O interessante é trabalhar as linguagens que não me são próximas, para que todas possam estar “lado a lado” e eu consiga lidar muito bem com todas elas.

A dica que dou é: faça o que não gosta. O que você gosta faz parte da sua linguagem de predominância, então insista no que não te agrada, porque assim você trabalha a linguagem que ainda não está tão desenvolvida quanto a sua predominante. Observei muito isso nos meus filhos e os incentivei a trabalhar as linguagens como um todo, mesmo que não gostassem. Hoje percebo que todos os cinco lidam muito bem com a sua comunicação.

Esse é um processo de desenvolvimento, tanto de descoberta quanto de entendimento do outro. Quando se aprende a utilizar estes três elementos no processo de comunicação é muito mais fácil atingir os objetivos, basta fazer um planejamento em cima disso. Quem tem essa consciência, circula em vários mundos de uma forma

muito tranquila, se adaptando às necessidades externas.

Que tal participar de estudos e cursos sobre o tema? Isso pode mudar a sua vida pessoal e profissional! ▲



Escrito por Sonia Mazetto - Gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Palestrante

Quer aprender música?

Toca aqui!



*No Bateras Beat você pode aprender música para todos os gostos e em qualquer idade.
Venha para a maior rede de escolas de música da América Latina!
Matriculas abertas!*

ESCOLA DE MÚSICA | Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

www.baterasbeatcuiaba.com.br .    [/baterasbeatcuiaba](https://www.youtube.com/baterasbeatcuiaba)



VIVA O MELHOR
MOMENTO NO MELHOR
LUGAR: **O SEU.**

Seu estilo de vida combina com **uma vista permanente para o Rio Cuiabá** e área de lazer completa, integrada à natureza.



Rooftop



Lazer

AV. BEIRA RIO, PRÓXIMO ÀS PRINCIPAIS UNIVERSIDADES.

- Localização estratégica
- Ambientes de praticidade
- Investimento ao seu alcance
- Qualidade reconhecida São Benedito

@SAOBENEDITOCUIABA

MYSBBEIRARIO.COM.BR

(65) 3627-5555

2Q sendo 1 suíte
52 e 62 m²

#MEUMOMENTOMEULUGAR

Registro de Incorporação: R.1/105.790. 5º Serviço Notarial e Registro de Imóveis. Todas as imagens, perspectivas e sugestões de objetos e decoração presentes nesse material são meramente ilustrativas. As imagens das fachadas e dos acessos sociais são perspectivas artísticas, podendo sofrer alterações de acordo com o projeto. Mobiliário, decoração e acabamentos são apenas sugestões de uso, e serão entregues conforme memorial descritivo e contrato de venda. A locação de elementos estruturais pode variar de acordo com exigências técnicas. As vegetações que compõem o paisagismo retratado nas imagens são meramente ilustrativas e representam o porte adulto das espécies. O paisagismo será realizado de acordo com o projeto paisagístico aprovado, e poderá sofrer alterações até o ato da entrega do empreendimento.

